

FLY0025**Carta de amizade de um soldado para um cabo. Moçambique.****Data**

28/04/1971

Referência ArquivísticaCentro de Documentação 25 de Abril.
N.A., Coleção Particular, FLY0025, Fólio [1]r-v**Resumo**

O autor escreve ao amigo a dar notícias do que se tem passado em Moçambique.

Local

Moçambique

Cartas relacionadas

FLY0024	FLY0026	FLY0027	FLY0028	FLY0029	FLY0030	FLY0031	FLY0033	FLY0035	FLY0039
FLY0040	FLY0041	FLY0042	FLY0043	FLY0044	FLY1188	FLY1189	FLY1190	FLY1191	FLY1192
FLY1193	FLY1194	FLY1195	FLY1196	FLY1197	FLY1200	FLY1201	FLY1202	FLY1203	FLY1204
FLY1205	FLY1206	FLY1207	FLY1208	FLY1209	FLY1210	FLY1211	FLY1232	FLY1233	FLY1234
FLY1235	FLY1236	FLY1237	FLY1238	FLY1239	FLY1240	FLY1241	FLY1242	FLY1243	FLY1201

Sobrescrito**Destinatário**

Exmo. Sr.

[N] [N] [N]

1º. Cabo Atirador N°. [D]

SPM 2366

[N] [N] [N]

Sold. Cond.

auto n°. [D]

SPM. 9734

Texto**Fl. [1]r**

Norte de Moçâmbique

28-4-71

Amigo [N]:

Saúde da rija e boa disposição são os votos deste teu conterrâneo [N], eu fixe graças a deus.

Meu caro então como passas-te tu por aí o dia de Páscoa, conserteza que apanhas-te uma borracheira não? Bem quando mal antes assim. Olha eu nesse dia estava no mato, beber não se bebeu muito, mas carne não faltou, mas é preciso ver que andamos uma manhã inteira á caça, olha apanhamos 3 gazelas e 5 veados foi comer até partir o caralhão.

Assim nos temos que divertir, para este tempo se passar mais depressa, para daqui a dois anos estarmos aptos a enfrentar aquela rapaziada da terra em fortes combates de cerveja, eu nem quero que me lembre ha-de ser de esgalhão; e não há pintêlho que se atraves se nem micróbio que resista. Meu amigo hoje mesmo faço 5 meses de guerra, agora interessa que passe depressa os dezanove que faltam. Então ouve lá tu ainda namoras com aquela garina, que foi a tua casa nos teus tempos de recruta? Conserteza que namoras e fazes bem, quando chegarmos à metrópole passado pouco tempo quero ir ao teu casamento depois claro vais tu ao

Texto vertical

meu, está bem ou quê? Meu estérico.
Bem isso para já é indiscutível. Olha,
[N] hoje escrevi ao "[N]" sabes
quem é? o [N] de [L]. [L],
eu depois de ter escrito o aero fartei
me de rir. Tu bem sabes que ele era
aquela máquina para as moêngas,
ainda te lembras quando ele começava
sai boi; vai para a tunisia, checolósuaquia
peninsula ibérica, ai com caralho foram

Fl. [1]v

tempos porreiros, tempos
que vão e não voltam.

Então essa guerra
como corre por aí
tens-te visto enrras
cado ou quê?

E baixas têm havido
muitas na tua compa
nhia. Isto por aqui
como já te mandei
dizer está muito
pranho. Todos os
santos dias vem malta
do mato evacuada
para o hospital.

Mas tudo se há-de
passar se Deus
quizer.

Meu amigo
creio por hoje
é tudo,
meus cumprimentos
e um abraço
deste teu colega
amigo que te deseja
muitas felecidades

Adeus até á volta
[N]. [N]. [N]

Contexto

Guerra Colonial

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: Guerra Colonial

Sociologia: serviço militar, relacionamento, conflito armado

Suporte Material

Suporte: aerograma

Medidas: 288mm × 177mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos

Transcrição: Ana Guilherme

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Ana Guilherme

Contextualização: Joana Pontes

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com